

Sítios

SÍTIO

SICÓ/ALVAIÁZERE

CÓDIGO

PTCON0045

DATA E DIPLOMA DE CLASSIFICAÇÃO

Resolução do Conselho de Ministros n.º 76/00 de 5 de Julho

ÁREA

31 678 ha

CÓDIGOS NUT

PT123 - Pinhal Litoral - 15 %

PT124 - Pinhal Interior Norte - 55 %

PT134 - Médio Tejo - 30 %

CONCELHOS ENVOLVIDOS

CONCELHO	ÁREA (ha)	% DO CONCELHO CLASSIFICADO	% DO SÍTIO NO CONCELHO
Ansião	7337	41 %	23 %
Alvaiázere	7498	47 %	24 %
Ferreira do Zêzere	4338	23 %	14 %
Ourém	1777	4 %	6 %
Penela	409	3 %	1 %
Pombal	5314	8 %	17 %
Soure	1250	5 %	4 %
Tomar	3756	11 %	12 %

REGIÃO BIOGEOGRÁFICA

Mediterrânica

RELAÇÕES COM OUTRAS ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO NACIONAL

Não se aplica

RELAÇÕES COM ÁREAS CLASSIFICADAS DE ÂMBITO INTERNACIONAL

Não se aplica

CARACTERIZAÇÃO

O Sítio Sicó-Alvaiázere possui uma elevada diversidade de habitats associados ao substrato calcário. Inclui as maiores e mais bem conservadas áreas do país de carvalhal de carvalho-cerquinho (*Quercus faginea* subsp. *broteroi*) (9240) e manchas notáveis de azinhais (*Quercus rotundifolia*) sobre calcários (9340), em bom estado de conservação.

Merecem destaque os habitats rupícolas, ricos em flora diversa, caso dos afloramentos rochosos colonizados por comunidades casmofíticas (8210) ou das lajes calcárias, dispostas em plataforma

Sítios

praticamente horizontal percorrida por um reticulado de fendas (8240*), e os prados com comunidades de plantas suculentas (6110*) e os arrelvados vivazes, com abundância de orquídeas (6210). Ocorrem também cascalheiras calcárias (8130), pobres em vegetação pela instabilidade do substrato e ausência de solo à superfície.

Troços significativos das margens do Rio Nabão e de alguns dos seus afluentes são ocupados por uma galeria praticamente contínua, em bom estado de conservação, de diversas espécies arbóreas ripícolas, assinalando-se a ocorrência de galerias dominadas por choupos e/ou salgueiros (92A0) e de bosques ripícolas e paludosos de amieiros ou salgueiros (91E0*).

O Sítio constitui-se como uma das áreas mais importantes para a conservação da flora calcícola, sendo de realçar o *Juncus valvatus*, um endemismo lusitano.

O Rio Nabão é um dos poucos locais de ocorrência confirmada da lampreia-de-riacho (*Lampetra planeri*).

O Sítio inclui vários abrigos de morcegos importantes a nível nacional, que albergam colónias de criação de morcego-rato-grande (*Myotis myotis*), de hibernação de morcego-de-ferradura-grande (*Rhinolophus ferrumequinum*) e de criação e hibernação de morcego-de-pelucho (*Miniopterus schreibersi*).

Habitats naturais e semi-naturais constantes do anexo B-I do Dec. Lei n.º 49/2005

3130	Águas estagnadas, oligotróficas a mesotróficas, com vegetação da <i>Littorelletea uniflorae</i> e ou da <i>Isoëto-Nanojuncetea</i>
3170*	Charcos temporários mediterrânicos
3260	Cursos de água dos pisos basal a montano com vegetação da <i>Ranunculion fluitantis</i> e da <i>Callitriche-Batrachion</i>
3290	Cursos de água mediterrânicos intermitentes da <i>Paspalo-Agrostidion</i>
4020*	Charnecas húmidas atlânticas temperadas de <i>Erica ciliaris</i> e <i>Erica tetralix</i>
4030	Charnecas secas europeias
5230*	Matagais arborescentes de <i>Laurus nobilis</i>
5330	Matos termomediterrânicos pré-desérticos
6110*	Prados rupícolas calcários ou basófilos da <i>Alyso-Sedion albi</i>
6210	Prados secos seminaturais e fâcies arbustivas em substrato calcário (<i>Festuco-Brometalia</i>) (* importantes habitats de orquídeas)
6220*	Subestepes de gramíneas e anuais da <i>Thero-Brachypodietea</i>
6310	Montados de <i>Quercus</i> spp. de folha perene
6420	Pradarias húmidas mediterrânicas de ervas altas da <i>Molinio-Holoschoenion</i>
8130	Depósitos mediterrânicos ocidentais e termófilos
8210	Vertentes rochosas calcárias com vegetação casmofítica

Sítios

8240*	Lajes calcárias
8310	Grutas não exploradas pelo turismo
91B0	Freixiais termófilos de <i>Fraxinus angustifolia</i>
91E0*	Florestas aluviais de <i>Alnus glutinosa</i> e <i>Fraxinus excelsior</i> (<i>Alno-Padion</i> , <i>Alnion incanae</i> , <i>Salicion albae</i>)
9230	Carvalhais galaico-portugueses de <i>Quercus robur</i> e <i>Quercus pyrenaica</i>
9240	Carvalhais ibéricos de <i>Quercus faginea</i> e <i>Quercus canariensis</i>
92A0	Florestas-galerias de <i>Salix alba</i> e <i>Populus alba</i>
9330	Florestas de <i>Quercus suber</i>
9340	Florestas de <i>Quercus ilex</i> <i>Quercus rotundifolia</i>

A negrito: habitats prioritários

Espécies da Fauna constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1116	<i>Chondrostoma toxostoma</i>	II
1096	<i>Lampetra planeri</i>	II
1123	<i>Rutilus alburnoides</i>	II
1135	<i>Rutilus macrolepidotus</i>	II
1172	<i>Chioglossa lusitânica</i>	II, IV
1259	<i>Lacerta schreiberi</i>	II, IV
1221	<i>Mauremys leprosa</i>	II, IV
1355	<i>Lutra lutra</i>	II, IV
1310	<i>Miniopterus schreibersi</i>	II, IV
1307	<i>Myotis blythii</i>	II, IV
1321	<i>Myotis emarginatus</i>	II, IV
1324	<i>Myotis myotis</i>	II, IV
1305	<i>Rhinolophus euryale</i>	II, IV
1304	<i>Rhinolophus ferrumequinum</i>	II, IV
1303	<i>Rhinolophus hipposideros</i>	II, IV
1302	<i>Rhinolophus mehelyi</i>	II, IV

Sítios

Espécies da Flora constantes do anexo B-II do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

CÓDIGO ESPÉCIE	ESPÉCIE	ANEXOS
1507	<i>Arabis sadina</i>	II, IV
1877	<i>Juncus valvatus</i>	II, IV
1863	<i>Narcissus calcicola</i>	II, IV
1457	<i>Silene longicilia</i>	II, IV

Outras Espécies dos Anexos B-IV e B-V do Dec. Lei n.º 49/2005 de 24/02

	ESPÉCIE	ANEXOS
FLORA	<i>Anthyllis vulneraria</i> ssp. <i>lusitanica</i>	V
	<i>Narcissus bulbocodium</i>	V
	<i>Ruscus aculeatus</i>	V
	<i>Saxifraga cintrana</i>	IV
FAUNA	<i>Rana iberica</i>	IV
	<i>Rana perezi</i>	V
	<i>Triturus marmoratus</i>	IV
	<i>Coluber hippocrepis</i>	IV
	<i>Myotis daubentonii</i>	IV
	<i>Myotis nattereri</i>	IV

PRINCIPAIS USOS E OCUPAÇÃO DO TERRITÓRIO COM RESPECTIVAS PERCENTAGENS

Tipo de uso do solo	Área (ha)	Percentagem (%)
Áreas agro/ silvo/ pastoris	4008,303	12,65
Áreas agrícolas arvenses	2155,93	6,81
Áreas agrícolas arbóreo-arbustivas	9544,537	30,13
Matos e Pastagens naturais	6858,942	21,65
Floresta	5758,467	18,18
Zonas húmidas	4,564	0,01
Outros (áreas urbanas e industriais, áreas sem coberto vegetal)	1138,829	3,59
Sem cartografia	2208,600	6,97

Fonte – COS 90

Sítios

CARACTERIZAÇÃO AGRO-FLORESTAL

Área do Sítio: **17%** Agrícola e **67%** florestal;

Uso Agrícola - SAU: **5 387** ha:

Culturas Principais (% da SAU)	OTE Principais (% da SAU)
Olival: 53% Vinha: 10%	Culturas Permanentes Dominantes: 22% Espec.Olival: 12%
Forragens/Prados tempor.: 24% . Past.Permanentes: 13% ;	OTE Pecuárias: 52% - Herbiv.Polipecuária: 40% ;
Cereais: 15% ; Pousio: 2%	Arvenses e policultura : 11%

- Nº explorações agrícolas: **2 457**;
- SAU por exploração: **2** ha
- SAU irrigável: **21%**;

Uso Florestal- **21 096** ha:

Tipo	% área do Sítio	Composição
Matos	32%	
Espécies	34%	16% Pinheiro Bravo; 14% Carvalhos; 3% Eucalipto; 1% Azinheira;
Regime de caça especial	65%	

1. Dinâmicas Socio-económicas

- Dinâmicas Territoriais: **70%** da área do sítio **Rural Frágil**
- Propensão para o Abandono - Peso da SAU das Freguesias:
 - com **Rend.Trabalho inferior a 60%** da média da região – **85%**
 - com elevado risco de abandono após desligamento total das ajudas - **96%**

2. Sistemas dominantes:

Área com ocupação maioritariamente florestal com igual distribuição de matos e povoamentos, essencialmente de pinheiro bravo e carvalho.

Espaço agrícola onde predominam as arvenses combinadas sobretudo com o olival, a especialização em olival e os ovinos/caprinos

3. Programas / Projectos Específicos**3.1. Produtos de Qualidade**

Pertence à zona do Queijo do Rabaçal (DOP) e do Azeite do Ribatejo (DOP).

3.2 Programas Específicos

Este Sítio está incluído nas áreas beneficiadas por Planos de Intervenção (AGRIS – Acção 7.1) de Recuperação e Valorização do Património, da Paisagem e dos núcleos Populacionais em Meio Rural:

- PI do Rabaçal (Ansião, Soure e Penela)
- PI de Pousaflores (Ansião)
- PI de Almoster (Alvaiázere)
- PI de Vila Chã (Pombal)

Estão em curso os Planos de Acção de Desenvolvimento Agro-Rural do Sicó e do Vale do Arunca.

INDICADORES SOCIOECONÓMICOS

Indicador	Sítio	Total Rede <i>Natura</i>	Portugal Continental	Unidade	Período
População residente HM	15372	329376	10356117	indivíduos	2001
População Presente HM	14578	313188	10148259	indivíduos	2001
Densidade populacional	48,53	17,08	113,20	hab/km ²	2001
Taxa de actividade	35,21	38,14	48,20	%	2001
Índice de Poder de Compra	1,34	48,68	96,55	%	2002
Percentagem de população agrícola	25,75	15,93	11,38	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade entre 25 e 55 anos	29,82	32,88	34,15	%	1999
Taxa de produtores agrícolas singulares com idade superior a 55 anos	70,18	67,12	65,85	%	1999
Percentagem de área agrícola beneficiada pelas medidas agroambientais	1,29	2,10	2,20	%	2001
Percentagem de ocupação da área agrícola	37,05	27,59	35,29	%	1990
Percentagem de ocupação do coberto florestal	27,03	31,27	36,91	%	1990

Fonte – COS 90, INE e MADRP

FACTORES DE AMEAÇA

Construção urbana e industrial; construção de infra-estruturas; corte de carvalho cerquinho para lenha; extracção de inertes; incêndios; corte de vegetação ribeirinha; poluição dos cursos de água; florestações com espécies alóctones; pressão turística; perturbação das grutas.

ORIENTAÇÕES DE GESTÃO

Das orientações de gestão para este Sítio são de destacar as que visam a conservação dos carvalhais e azinhais sendo que um acompanhamento técnico das acções de ordenamento e gestão florestal se torna fundamental.

Para a restante vegetação associada ao substrato calcário, habitats rupícolas, assim como os prados calcícolas, bem como a flora calcícola e rupícola realça-se a necessidade de manter e promover o pastoreio extensivo adequando o maneio às necessidades de conservação dos valores em presença, nos quais se incluem as diferentes espécies de morcegos que aqui ocorrem.

Destacam-se igualmente as orientações de gestão para a conservação das espécies piscícolas com especial relevo para a lampreia-de-riacho e habitats associados, promovendo a preservação das suas áreas vitais, bem como a recuperação da galeria ripícola em zonas anteriormente ocupadas pela espécie.

A conservação das linhas de água deverá passar pelo condicionamento de intervenções nos seus leitos e margens e pela manutenção de uma boa qualidade da água, nomeadamente condicionando o uso de agro-químicos na agricultura.

Verificando-se que as áreas de grande importância para a conservação dos valores que motivaram a classificação deste Sítio constituem áreas solicitadas para a instalação de diversos tipos de infra-estruturas, nomeadamente, parques eólicos, antenas de telecomunicações e linhas de transporte de energia ou ainda construção e ou alargamento de infra-estruturas viárias, sublinha-se a necessidade de compatibilizar a sua instalação com a manutenção dos valores envolvidos.

De forma a garantir a conservação dos valores relevantes deste Sítio importa ainda, assegurar o mosaico de habitats, ordenar a actividade de extracção de inertes, sendo ainda de grande importância fomentar medidas no sentido de incrementar a sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação da natureza.

DETALHE DAS ORIENTAÇÕES DE GESTÃO COM REFERÊNCIA AOS VALORES NATURAIS
Agricultura e Pastorícia

- Adotar práticas de pastoreio específicas
3130; 3170*; 5330; 6110*; 6210; 6310; 91B0; 9240
Arabis sadina (pastoreio de percurso)
Mauremys leprosa (salvaguardar do pastoreio os locais mais sensíveis)
- Manter práticas de pastoreio extensivo
3290; 4030; 6210; 6220*; 6310; 6420; 8240* *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Salvaguardar de pastoreio
91E0*; 9230; 9330; 9340
- Assegurar mosaico de habitats
Miniopterus schreibersi; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (bosquetes, sebes e matos, intercalados com zonas mais abertas de pastagens e zonas agrícolas)
- Condicionar a intensificação agrícola
Chioglossa lusitanica; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*
- Condicionar mobilização do solo
3170*; 5330; 6220*
Juncus valvatus (recorrer a mobilizações superficiais do solo (ex. gradagem) nas actividades agro-silvícolas)
- Conservar / promover sebes, bosquetes e arbustos
Miniopterus schreibersi; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (em áreas mais abertas, para aumentar a diversidade de presas e facilitar deslocações na paisagem)
Lutra lutra (promover a manutenção/criação de sebes e bordaduras de vegetação natural na periferia das zonas húmidas)
- Manter / melhorar ou promover manchas de montado aberto
Miniopterus schreibersi; *Myotis blythii*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*
- Outros condicionamentos específicos a práticas agrícolas
4020*
- Condicionar expansão do uso agrícola
4020*; 5330; 6420; 9330; 9340; *Juncus valvatus*
- Condicionar uso de agro-químicos / adotar técnicas alternativas
Chioglossa lusitanica; *Lacerta schreiberi*; *Lutra lutra*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*

Sítios

- Condicionar uso de agro-químicos /adoptar técnicas alternativas em áreas contíguas ao habitat

3170*; 3260; 3290; *Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Lacerta schreiberi*; *Lampetra planeri*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus macrolepidotus*

Silvicultura

- Adoptar práticas silvícolas específicas

5230*; 6310; 91B0; 91E0*; 9230; 9240; 92A0; 9330; 9340

5330 (condicionar operações de desmatção)

Juncus valvatus (aumento do período entre desmoitas, que deverá superar os 3 anos, com recurso a gradagens)

- Condicionar a florestação

4020*; 5330; 9330; 9340; *Arabis sadina*

- Condicionar mobilização do solo

3170*; 5330; 6220*

Juncus valvatus (recorrer a mobilizações superficiais do solo (ex. gradagem) nas actividades agro-silvícolas)

- Conservar / recuperar povoamentos florestais autóctones

Silene longicilia (recuperar os carvalhais de carvalho-português (*Quercus faginea*) através do adensamento das formações com as quercíneas autóctones apropriadas a cada caso)

Miniopterus schreibersi; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (com um subcoberto diversificado)

- Conservar / recuperar vegetação dos estratos herbáceo e arbustivo

Miniopterus schreibersi; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*

Silene longicilia (nos pontos onde a espécie ocorre, conservar o subcoberto dos carvalhais de carvalho-português sem desmoitas; nas formações de carrascal nenhum tipo de maneio)

- Manter árvores mortas ou árvores velhas com cavidades

Myotis emarginatus

- Tomar medidas que impeçam a florestação

91B0

- Promover áreas de matagal mediterrânico

9330; 9340; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*

- Promover a regeneração natural

6310; 91B0; 91E0*; 9230; 9240; 9330; 9340

- Reduzir risco de incêndio

5230*; 5330; 91E0*; 9230; 9240; 9330; 9340; *Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Lacerta schreiberi*; *Lampetra planeri*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus*

Sítios

ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus

Construção e Infra-estruturas

- Apoiar tecnicamente o alargamento de estradas e a limpeza de taludes
Chioglossa lusitanica; Lacerta schreiberi (adjacentes às linhas de água, de forma a não aterrar/destruir as margens das linhas de água e a vegetação aí existente)
- Assegurar caudal ecológico
3260; *Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Lutra lutra; Mauremys leprosa; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus*
- Condicionar a construção de infra-estruturas
4030; 5230*; 5330; 6110*; 6220*; 8130; 8210; 9330; 9340; *Narcissus calcicola*
Arabis sadina (definir áreas de exclusão à instalação de antenas e equipamentos correlacionados; definir medidas de minimização nos trabalhos de manutenção das infra-estruturas existentes)
Chioglossa lusitanica; Lacerta schreiberi (na construção de novas estradas ou alargamento das existentes, evitar que estas passem demasiado próximo das linhas de água)
Rhinolophus mehelyi; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus euryale (localização dos nós das auto-estradas em relação aos abrigos de importância nacional)
Myotis myotis; Myotis blythii; Miniopterus schreibersi (localização dos parques eólicos em relação aos abrigos de importância nacional)
- Condicionar expansão urbano-turística
4030; 5230*; 5330; 6110*; 8130; 8310; 9330; 9340; *Juncus valvatus*
Chioglossa lusitanica; Lutra lutra; Mauremys leprosa (ordenar expansão urbano-turística de forma a não afectar as áreas mais sensíveis)
- Condicionar transvases
Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus
- Melhorar transposição de barragens / açudes
Chondrostoma polylepis; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus; Lampetra planeri (colocação de passagens adequadas para peixes)
- Reduzir mortalidade accidental
Lutra lutra (passagens para fauna e sinalizadores em rodovias)
Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi (evitar o uso de vedações rematadas no topo com arame farpado)
- Condicionar construção de açudes em zonas sensíveis
3260; 3290; 91E0*; *Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus*

Outros usos e Actividades

- Condicionar captação de água
3170*; 3260

Sítios

Chioglossa lusitanica; Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Lutra lutra; Mauremys leprosa; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus (nas zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)

- Condicionar drenagem
3130; 3170*; 3260; 6420; 91E0*
Juncus valvatus (manter zonas de escorrência (valas) e de acumulação de água; condicionar a impermeabilização de caminhos rurais e das suas bermas, mantendo as valetas dos eixos viários secundários em terra, em vez de calhas metálicas, lajes de cimento ou outros de materiais artificiais)
Chioglossa lusitanica; Mauremys leprosa (em zonas mais sensíveis e durante os meses de menor pluviosidade)
- Condicionar intervenções nas margens e leito de linhas de água
3170*; 3260; 3290; 5230*; 91E0*; 9230; 92A0; *Chioglossa lusitanica; Chondrostoma polylepis; Lacerta schreiberi; Lampetra planeri; Lutra lutra; Mauremys leprosa; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus*
- Incrementar sustentabilidade económica de actividades com interesse para a conservação
6220*; 6310; 9230; 9240; 9330; 9340
Narcissus calcicola (criar alternativas à colheita de espécies, promovendo o seu cultivo)
- Tomar medidas que impeçam a circulação de viaturas fora dos caminhos estabelecidos
5230*
- Tomar medidas que impeçam as deposições de dragados ou outros aterros
Juncus valvatus
Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus (em áreas mais sensíveis)
- Monitorizar, manter / melhorar qualidade da água
3130; 3170*; 3260; 3290; 8310
Chioglossa lusitanica; Lacerta schreiberi; Lutra lutra; Mauremys leprosa
Miniopterus schreibersi; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi (conservação das suas áreas de alimentação)
Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus (considerando como valores de referência os limites previstos para as “águas de ciprinídeos”, de acordo com o disposto no Dec.-Lei nº 236/98, de 1 de Agosto)
- Ordenar acessibilidades
5230*; 9240; 9330; 9340
- Ordenar actividades de recreio e lazer
Mauremys leprosa (em áreas mais sensíveis, associadas às zonas húmidas)
- Ordenar prática de desporto da natureza
8210; 8310
Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus (desportos associados a cursos de água)
Miniopterus schreibersi; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi (espeleologia)

Sítios

- Reduzir mortalidade accidental
 - Lutra lutra* (utilização de grelhas metálicas em artes de pesca, que impossibilitam o acesso da lontra ao interior do engenho)
- Regular dragagens e extracção de inertes (extracção de inertes)
 - 3170*; 6110*; 8130; 8210; 8240*; 8310
 - Arabis sadina* (tomar medidas que impeçam a extracção de inertes nos locais relevantes para a espécie)
- Regular uso de açudes e charcas
 - 3170*; *Mauremys leprosa* (salvaguardar os charcos temporários do gado; evitar a mobilização dos charcos temporários localizados em terrenos agrícolas)

Orientações específicas

- Condicionar o acesso
 - 8310
 - Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (quando se justifique, colocar vedações que evitem a entrada de visitantes mas permitam a passagem de morcegos. A entrada dos visitantes é restringida apenas nas épocas do ano em que o abrigo se encontra ocupado)
- Conservar / recuperar vegetação ribeirinha autóctone
 - Chioglossa lusitanica*; *Chondrostoma polylepis*; *Lacerta schreiberi*; *Lampetra planeri*; *Lutra lutra*; *Mauremys leprosa*; *Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi*; *Rutilus alburnoides*; *Rutilus macrolepidotus*
- Controlar a predação e/ou parasitismo e/ou a competição inter-específica
 - 3130; 91B0
- Criar alternativas à colheita de espécies, promovendo o seu cultivo
 - Narcissus calcicola*
- Criar caixas de abrigo
 - Myotis emarginatus*
- Criar novos locais de reprodução, conservar/recuperar os existentes
 - Chioglossa lusitanica* (conservar/recuperar minas e galerias já identificadas)
- Desobstruir a entrada de abrigos
 - Miniopterus schreibersi*; *Myotis blythii*; *Myotis emarginatus*; *Myotis myotis*; *Rhinolophus euryale*; *Rhinolophus ferrumequinum*; *Rhinolophus hipposideros*; *Rhinolophus mehelyi* (grutas, minas ou algares)
- Efectuar desmatações selectivas
 - 5330; 6220*; 6420
- Efectuar gestão por fogo controlado
 - 4030; 5330; 6110; 6210; 6220*; 6420
 - Arabis sadina* (é admissível o recurso a queima em pequenas manchas para condicionar a evolução dos carrascais)

Sítios

- Estabelecer programa de repovoamento / reintrodução
Juncus valvatus
- Impedir encerramento de grutas, minas e algares com dispositivos inadequados
Miniopterus schreibersi; Myotis blythii; Myotis emarginatus; Myotis myotis; Rhinolophus euryale; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros; Rhinolophus mehelyi (como portas compactas ou gradeamentos de malha apertadas)
- Impedir introdução de espécies não autóctones / controlar existentes
 4030; 5230*; 6220*; 9240; 9330; 9340
Chioglossa lusitanica; Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus (implementar programas de controlo e erradicação de espécies vegetais exóticas invasoras das margens das linhas de água e encostas adjacentes, promovendo a sua substituição por espécies autóctones)
Lacerta schreiberi (remover espécies vegetais exóticas pelo menos numa faixa de 50 m para cada lado das linhas de água)
Mauremys leprosa (controlar introduções furtivas de espécies animais potenciais competidoras)
- Manter / recuperar habitats contíguos
 91E0*; 9240; *Chondrostoma polylepis; Lampetra planeri; Rutilus alburnoides; Rutilus macrolepidotus*
- Manter as edificações que possam albergar colónias / populações
Myotis emarginatus; Rhinolophus ferrumequinum; Rhinolophus hipposideros
- Preservar os maciços rochosos e habitats rupícolas associados
Narcissus calcicola
- Recuperar zonas húmidas
Juncus valvatus; Mauremys leprosa